

CARIOCA II 1º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca

NOME: _____

ESCOLA: _____



Educação

SUMÁRIO

6 FEIRINHA DA PAVUNA

8 ESTUDO DO TEXTO EM VERSO

9 O ESPAÇO GEOGRÁFICO

12 NUMERAÇÃO DECIMAL

13 CLASSES E ORDENS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

15 VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO

15 NÚMEROS NATURAIS

18 MEMÓRIA E HISTÓRIA

20 FONTES HISTÓRICAS

21 ILHA DE PAQUETÁ

23 PAQUETÁ /PARAÍSO

24 ADIÇÃO

27 SUBTRAÇÃO

33 REGIONALIZAÇÃO

34 FORMAÇÃO ÉTNICA DO BRASIL

35 SURGIMENTO DO HOMEM

37 O QUE É CIÊNCIA?

39 REVOLUÇÃO CIENTÍFICA

 *Língua Portuguesa*

 *Matemática*

 *Ciências*

 *História*

 *Geografia*

SUMÁRIO

40	MULTIPLICAÇÃO	65	LENDA E MITO
44	DIVISÃO	66	UM ORNAMENTO PARA O CÉU
49	HISTÓRIA EM QUADRINHO	69	CAUSA E CONSEQUÊNCIA
54	ÔNIBUS DO GARCIA	71	ANTIGO EGITO
56	MEU NOME É QUINTINO	72	GRÉCIA ANTIGA
58	TIPOS DE NARRADOR	73	O MUNDO ROMANO
59	VIAGEM AO CENTRO DA TERRA	74	A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
62	DESAPARECIMENTO DOS DINOSSAUROS	75	SISTEMA SOLAR
63	ROCHAS ÍGNEAS, SEDIMENTARES, METAMÓRFICAS	76	MOVIMENTOS DA TERRA

 *Língua Portuguesa*

 *Matemática*

 *Ciências*

 *História*

 *Geografia*

Você sabia que a zona Oeste do município do Rio de Janeiro é a mais extensa? Sua área corresponde a aproximadamente 885,74 km², ou seja, cerca de 73,97% do total do município. Ela possui 41 bairros.

E a Zona Norte e a Zona Sul? Quantos bairros tem cada uma?

6. MULTIPLICAÇÃO

O bate papo não pode parar!

A Zona Sul tem poucos bairros, apenas 17!



Então, se a Zona Norte tem 87 bairros, tem quase cinco vezes o número de bairros da Zona Sul!! Estou certo?



→ “Então, se a Zona Norte tem 87 bairros, tem quase cinco vezes o número de bairros da Zona Sul!!”

Será que essa afirmação está correta? A operação matemática que desvenda esse mistério é a operação de **multiplicação**.

Vejamos: $17 + 17 + 17 + 17 + 17 = 85$. Realmente, a afirmação está correta, isto é, a Zona Norte tendo 87 bairros, tem quase cinco vezes o número de bairros da Zona Sul.



Uma boa notícia: você não precisará escrever

$17 + 17 + 17 + 17 + 17!$

Basta utilizar a operação de MULTIPLICAÇÃO.

Veja: $5 \times 17 = 17 + 17 + 17 + 17 + 17$.

5×17 (lê-se 5 vezes 17) = $17 + 17 + 17 + 17 + 17 = 85$.

Sinal da multiplicação, também chamado de “vezes” e pode ser substituído apenas por um ponto (\cdot) !

A **Multiplicação** nada mais é do que uma soma sucessiva de um mesmo número. Vejamos mais um exemplo:

fatores

$$5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = \overbrace{7 \times 5}^{\text{fatores}} = 35 \text{ (7 vezes 5)}$$

↓
produto



É importante saber que a ordem dos fatores não altera o produto, ou seja, não muda o resultado!

$$7 \times 5 = 5 \times 7 = 35$$



vetecezy.com

Já ouviram falar na tabuada? Ela foi criada por Pitágoras, filósofo e matemático grego, com o objetivo de facilitar as multiplicações! Você mesmo pode montar a sua, coluna por coluna ou linha por linha, como quiser!

TABUADA PRÁTICA PITAGÓRICA										
X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
3	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
4	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
5	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
6	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60
7	7	14	21	28	35	42	49	56	63	70
8	8	16	24	32	40	48	56	64	72	80
9	9	18	27	36	45	54	63	72	81	90
10	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

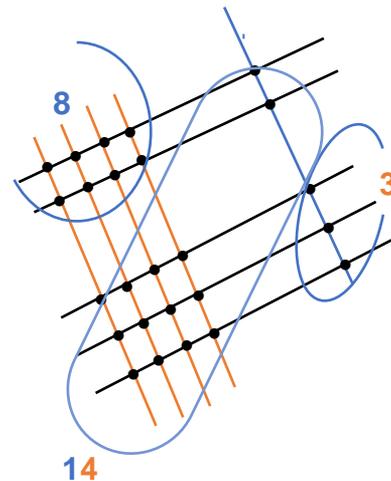
Agora, com o auxílio da tabuada prática, vamos ver como resolvemos uma conta de multiplicar!



$$\begin{array}{r}
 1 \\
 2 \quad 3 \\
 \times 4 \quad 1 \\
 \hline
 2 \quad 3 \\
 + 9 \quad 2 \\
 \hline
 9 \quad 4 \quad 3
 \end{array}$$



Veja como eles fazem no Japão:
<https://www.youtube.com/watch?v=mQLJzDgwLig>



Resultado: $1 + 8 = 943$

Curiosidade:

dobro = 2 vezes
triplo = 3 vezes
quádruplo = 4 vezes
quíntuplo = 5 vezes

7 – IDEIAS DA MULTIPLICAÇÃO: PROBLEMAS

7.1 – Juntar quantidades iguais

Exemplo: Márcio foi ao cinema e comprou 5 ingressos a 13 reais cada um. Quanto, Márcio, gastou no cinema com os ingressos?

➔ Na ideia de juntar quantidades iguais, têm-se várias quantidades iguais e necessita-se juntá-las para produzir o resultado.

$$13 + 13 + 13 + 13 + 13 = 5 \times 13 = 65$$

Resposta: Márcio gastou 65 reais no cinema com os ingressos.

7.2 – Formação retangular

Exemplo: Márcio, ao entrar na sala de cinema, verificou que existiam 15 fileiras com 12 cadeiras em cada fileira. Quantas cadeiras havia ao todo na sala de cinema?

➔ Em situações de formação retangular, têm-se objetos dispostos em linhas e colunas formando um retângulo.

Observe a sala de cinema ao lado.

Ela possui 8 fileiras com 15 cadeiras em cada.

$$15 \times 8 = 120$$

Resposta: Na sala de cinema, havia 120 cadeiras ao todo.



guia.folha.uol.com.br

7.3 – Raciocínio combinatório

Exemplo: Para ir ao cinema, Márcio dispunha de 4 tipos de calça e 5 tipos de camisas de cores diferentes. De quantas formas ele pode se arrumar para ir ao cinema com estas roupas?

→ *Em problemas de contagem, têm-se duas ou mais quantidades para serem combinadas para formar uma nova quantidade. Nesse caso é o raciocínio combinatório que permite organizar as quantidades de todos os modos possíveis para obter os resultados.*

De quantas formas eu posso me arrumar para ir ao cinema?



4 calças diferentes



5 camisas de cores diferentes

Resposta: Ele pode se arrumar de $4 \times 5 = 20$ formas diferentes para ir ao cinema.

8 - DIVISÃO

E a conversa vai chegando ao fim...

Você sabia que o município do Rio de Janeiro tem cerca de 56 museus?

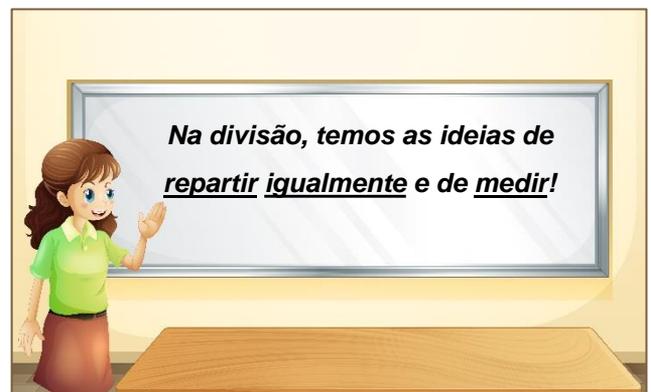


É mesmo? Então, se cada uma das 4 regiões do município do Rio tivesse o mesmo número de museus, quantos museus cada região teria?



➡ “Se cada uma das 4 regiões do município do Rio tivesse o mesmo número de museus, quantos museus cada região teria?”

A operação matemática que responde esta pergunta é a operação de **divisão**.



➡ Sendo assim, qual é a ideia que o problema acima traz, repartir ou medir?

$$\begin{array}{r|l}
 5'6' & 4 \\
 - 4 & 14 \\
 \hline
 16 & \\
 \text{resto} \leftarrow 0 &
 \end{array}
 \rightarrow \text{quociente}$$

➡ Observe que o número de **museus** foi dividido por 4 regiões e o resultado obtido também foi o número de **museus**, mas de cada região. Logo, a ideia é de **repartir igualmente!**

9 – IDEIAS DA DIVISÃO: PROBLEMAS

9.1 – Repartir igualmente

Exemplo: Em uma turma do Carioca I, há 30 alunos e o professor quer formar 5 grupos para uma pesquisa. Quantos alunos terá cada grupo?

➡ Em situações de repartir igualmente, tem-se uma quantidade que deve ser distribuída por outra. Nesse caso, a natureza do **resultado** é **igual** à da **quantidade que foi dividida**.

$$\begin{array}{r|l} 30 & 5 \\ 0 & 6 \end{array}$$

Dividiu-se 30 **alunos** e obteve-se como resultado 6 **alunos!**

Resposta: Haverá 6 alunos em cada grupo.

9.2 – Medida (quantas vezes cabem)

Exemplo: Em uma turma do Carioca I, há 30 alunos e o professor quer formar grupos com 6 alunos. Quantos grupos podem ser formados?

Nesse caso, podemos pensar em quantos “6” cabem no “30”!



$$\begin{array}{r|l} 30 & 6 \\ 0 & 5 \end{array}$$

Em situações de medida (quantas vezes cabem), a ação será descobrir quantas vezes uma quantidade cabe dentro de outra quantidade. A natureza do **resultado** é **diferente** da **quantidade que foi dividida**.

Dividiu-se 30 **alunos** e obteve-se como resultado 5 **grupos!**

Resposta: Podem ser formados 5 grupos.

É BOM RELEMBRAR!!!

ADIÇÃO:

$$\begin{array}{r} 11 \\ 156 \\ + 378 \\ \hline 534 \\ \text{(total)} \end{array}$$

SUBTRAÇÃO:

$$\begin{array}{r} 51417 \\ - 21988 \\ \hline 359 \\ \text{(resto ou diferença)} \end{array}$$

MULTIPLICAÇÃO:

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 35 \\ \hline 380 \\ + 228 \\ \hline 2660 \\ \text{(produto)} \end{array}$$

DIVISÃO:

$$\begin{array}{r|l} 72 & 3 \\ - 6 & 24 \\ \hline 12 & \text{(quociente)} \\ - 12 & \\ \hline 0 & \\ \text{(resto)} & \end{array}$$

VAMOS REVER O QUE APRENDEMOS:

1. Calcule os produtos.

- a) $25 \times 6 = \underline{\hspace{2cm}}$ d) $127 \times 10 = \underline{\hspace{2cm}}$
 a) $37 \times 21 = \underline{\hspace{2cm}}$ e) $1.024 \times 58 = \underline{\hspace{2cm}}$
 a) $155 \times 34 = \underline{\hspace{2cm}}$ f) $234 \times 100 = \underline{\hspace{2cm}}$

Faça seus cálculos aqui.

2. Complete o quadro abaixo com o valor do dobro, triplo e o quádruplo de cada número dado:

Número	8	10	57	109	1.240
Dobro					
Triplo					
Quádruplo					



Você sabia que a venda a **prazo** é uma grande opção para quem não pode desembolsar o valor total? Dessa forma, o valor é dividido em parcelas.



3. Observe o anúncio em relação à venda de um computador:



Computador à vista por R\$ 1.890,00
ou em 5 x R\$ 390,00 à prazo.

Quanto pagará a mais quem comprar a prazo? _____

4. O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é localizado no bairro de São Cristóvão, na Zona Norte, e funciona aos sábados, domingos e feriados das 10h às 17h. O valor da **meia entrada** é 10 reais tendo direito crianças de 3 a 11 anos, jovens de 12 a 21 anos, estudantes, maiores de 60 anos e pessoas com deficiência. Em uma excursão ao Jardim Zoológico, foram **4 crianças de 3 a 11 anos, 13 jovens de 12 a 21 anos, 15 estudantes, 3 pessoas com mais de 60 anos, 1 pessoa com deficiência e 5 adultos não contemplados com a meia entrada**. Pergunta-se:

- a) Quantas pessoas foram à excursão? _____
 b) Quanto pagaram de entrada no total? _____

<p>Faça seus cálculos aqui.</p>
--



5. A praça de alimentação é um local destinado ao consumo de alimentos vendidos por restaurantes ou lanchonetes. Geralmente, localizada em shoppings e alguns hipermercados. Márcio, após ir ao cinema, resolveu lanchar com seus primos na praça da alimentação do shopping em que estava. Observe, abaixo, as tabelas de lanches e de bebidas e os preços correspondentes. Faça os cálculos no seu caderno e responda:

- a) Quanto Márcio pagou ao todo sabendo que comprou 2 *cheeseburguers*, 2 “x-tudos”, 1 cachorro-quente, 2 copos de suco e 3 copos de refrigerante? _____
- b) Quantas opções de lanche Márcio teria, incluindo sanduíches e bebidas? _____
- c) Se Márcio pagou tudo com uma nota de 100 reais, quanto recebeu de troco? _____

	Sanduíches	Preço
	Hamburger	7,00
	Cheeseburger	9,00
	Cachorro quente	10,00
	X-tudo	15,00

	Bebidas	Preço
	Copo de suco	5,00
	Refrigerante	8,00
	Água mineral (copo)	2,00
	Água mineral (garrafa)	4,00

6. Quantos trajes diferentes posso formar com 3 calças, 4 blusões e 5 paletós? _____

7. Calcule os quocientes:

- a) $564 : 3 =$ _____
- a) $1.526 : 2 =$ _____
- a) $985 : 5 =$ _____
- d) $144 : 12 =$ _____
- e) $258 : 20 =$ _____
- f) $1.625 : 15 =$ _____

O símbolo da divisão é $:$ e a maneira mais fácil de resolvê-la é utilizando o processo do “caber”, visto anteriormente!



É bom saber que: metade é dividir por 2, terça parte é dividir por 3, quarta parte é dividir por 4 e assim por diante!



8. Lucas tinha 120 reais e emprestou certa quantia a cada um de seus três irmãos, Luiz, Paulo e Marcos, da seguinte forma: Luiz ficou com a metade, Paulo com a terça parte e Marcos com 10 reais.

- a) Luiz e Paulo ficaram com quanto? _____
- b) Lucas ficou com alguma quantia? _____ Quanto? _____

9. Um vendedor comprou 300 pipas, planejando revendê-las a 2 reais cada uma. Infelizmente, algumas pipas compradas estavam com defeito e não podiam ser vendidas. Para continuar recebendo a mesma quantia nas vendas, o vendedor aumentou o preço para 3 reais. Quantas pipas estavam com defeito? _____



Será que conseguirei resolver este desafio?



10. A fim de conseguir dinheiro para a construção de uma quadra de esportes, a diretora de uma escola mandou confeccionar camisetas que foram vendidas a R\$ 15,00 cada. Com a venda, foram arrecadados R\$ 1.260,00. Quantas camisetas foram vendidas? _____

Você sabia que também podemos representar o sinal da multiplicação com um ponto?

11. Descubra o valor de x :



a) $23 \cdot x = 92$	b) $x : 5 = 102$	c) $15 \cdot 39 = x$	d) $343 : x = 49$
----------------------	------------------	----------------------	-------------------

DESAFIO

1. Márcia tem R\$ 519,00 e Marcos tem R\$ 717,00. Nessa situação, é verdade que

- (a) juntos, eles têm R\$ 1 263,00.
- (b) faltam R\$ 189,00 para Márcia ter a mesma quantia que Marcos.
- (c) Marcos tem o dobro do que tem Márcia.
- (d) Marcos tem R\$ 198,00 a mais que Márcia.

Adoro desafios!!!

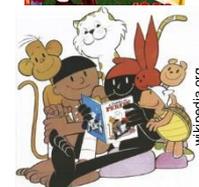
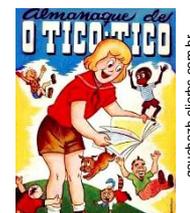


2. No início do ano, uma turma do Carioca I possuía um certo número de alunos. No final do 1º semestre, saíram 8 alunos e no início do 2º semestre foram matriculados mais 10, totalizando, 32 alunos. Quantos alunos havia nessa classe no início do ano?

Para explicar a divisão na atividade anterior o professor lançou um desafio: dividiu a turma em 5 grupos. Com os 5 grupos organizados, ele lançou um desafio: Quem sabe o que significa essa abreviação: **HQ**? Depois, pediu que cada grupo pesquisasse sobre a história das HQs e trouxessem as informações obtidas na aula seguinte.

Resultado das pesquisas:

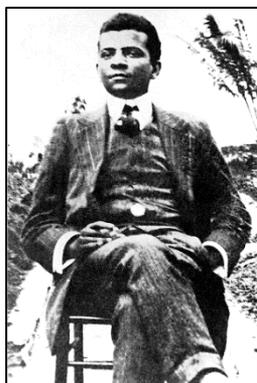
- HQ significa Histórias em Quadrinhos.
- A primeira HQ moderna chamava-se *The Yellow Kid*, criada pelo artista americano Richard Outcault, em 1895. O personagem principal era uma criança dentuça com traços e aparência chineses, que sempre aparecia com um sorriso e vestindo um pijama amarelo enquanto circulava por uma vila cheia das mais estranhas criaturas.
- No Brasil, a primeira revista em quadrinhos chamou-se *O Tico-Tico*, idealizada por Renato de Castro sendo publicada em 1905 pelo periódico *O Malho*. Seu personagem mais popular foi o garoto Chiquinho.
- Em 1960, o cartunista Ziraldo publica *A Turma do Pererê*, gibi inteiramente colorido que trazia personagens inspirados na cultura nacional.
- Em 1970, Maurício de Souza lança o gibi a *Mônica e sua turma*.



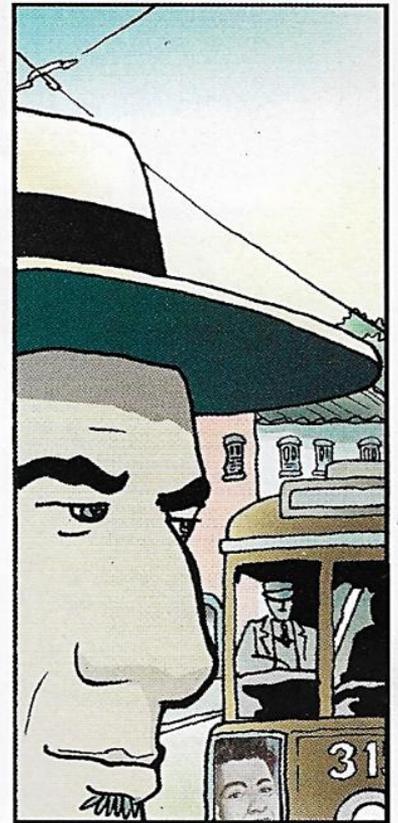
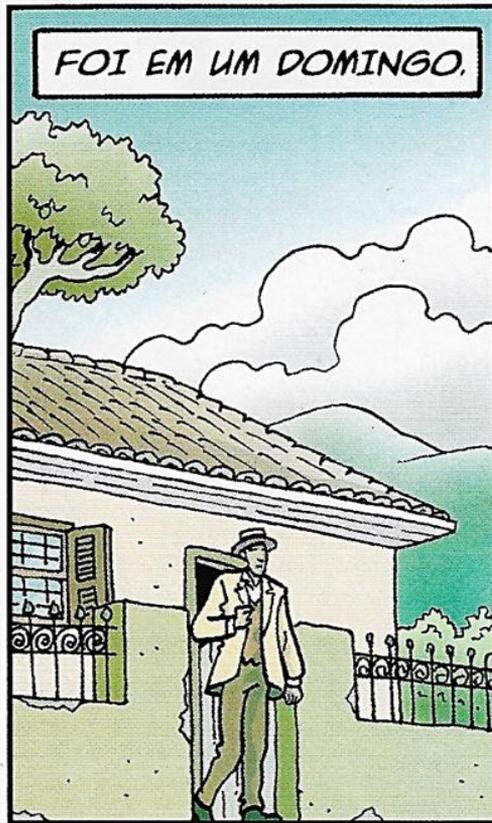
Capa da primeira revista com o título antigo publicada pela Editora Abril, 1970

O professor, então, explicou que as histórias em quadrinhos são narrativas com o objetivo de divertir, causar humor e, às vezes, informar ou alertar algo à população.

Depois da explicação, ele convidou os alunos a lerem um trecho da história em quadrinhos *Um músico extraordinário* de Lima Barreto.



Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu numa sexta-feira 13, a de maio de 1881, exatos 7 anos antes da abolição da escravatura. Foi um jornalista e escritor que publicou romances, sátiras, contos, crônicas e uma vasta obra em periódicos, principalmente em revistas populares ilustradas, levando-o a ser considerado um dos mais importantes escritores brasileiros.

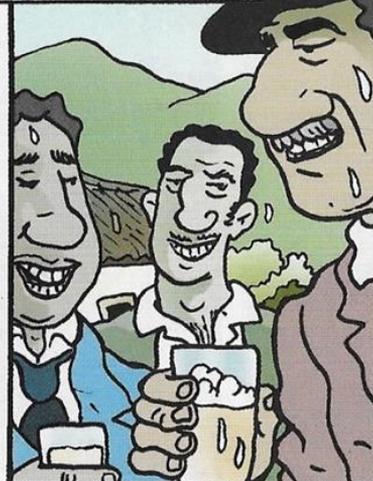
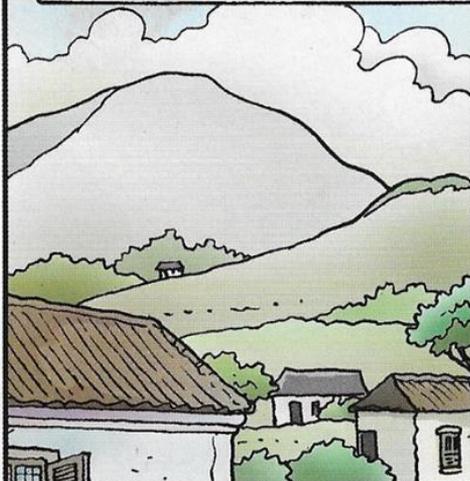


IA SATISFEITO, POIS DE HÁ MUITO NÃO ME PERDIA POR AQUELAS BANDAS DA CIDADE E ME ABORRECIA COM A MONOTONIA DOS MEUS DIAS...



...VENDO AS MESMAS PAISAGENS E OLHANDO SEMPRE AS MESMAS FISIONOMIAS. FUGIRIA, ASSIM, POR ALGUMAS HORAS, À FADIGA VISUAL DE CONTEMPLAR AS MONTANHAS DESNUDADAS QUE MARGINAM À CENTRAL, DA ESTAÇÃO INICIAL ATÉ CASCADURA. MORAVA EU NOS SUBÚRBIOS.

FUI VISITAR, PORTANTO, O MEU AMIGO, NAQUELE BOTAFOGO CATITA, MECA DAS AMBIÇÕES DOS NORTISTAS, DOS SULISTAS E DOS... CARIOCAS.



Conversando **sobre a HQ.**



1. “E com ele jantar em família.” O termo em destaque aparece no 4º quadrinho da História em Quadrinhos. A quem ele se refere?

2. O moço ia à casa de seu amigo para fazer duas coisas. Quais eram elas?

3. Sobre o amigo visitante descubra no texto

a) onde morava: _____

b) com o que ele se aborrecia: _____

4. Sobre o amigo visitado descubra no texto

a) a profissão: _____

b) onde morava: _____

5. “Fui visitar, portanto, o meu amigo naquele Botafogo catita.” A palavra grifada ao lado significa

() elegante.

() que se veste bem.

“Meca das ambições dos nortistas, dos sulistas e dos....cariocas.”

6. O narrador entende que Botafogo, lugar onde morava seu amigo, é o Centro das atenções e que todos, nortistas, sulistas e cariocas desejam morar em Botafogo. Você concorda com ele? _____

7. Onde você gostaria de morar e por quê? _____

Você deve ter observado que modo como o texto da História em Quadrinho foi escrito é bem diferente do modo como escrevemos atualmente. Trata-se de um texto do século XIX. O jeito de dizer as coisas era diferente e muda constantemente. Chamamos isso de **Variação Linguística**.

Vamos fazer uma festa na escola e convidar os colegas e a diretora. Cada um receberá um convite diferente. Veja:

Oi, Galera!

Dia 3, faremos uma festa no pátio da escola para comemorar nossa volta às aulas. Brota lá com um lanchinho!

Turma Carioca 1

Quando falamos com a professora ou com o professor, a linguagem sofre algumas modificações, ficando mais **formal** e até mais respeitosa.

Na escola, conversando com os amigos, fazemos uso da linguagem **informal**.

Senhora Diretora:

Dia 3, faremos uma festa no pátio da escola para comemorar o retorno às aulas. Contamos com sua presença.

Turma Carioca 1

Leia o texto a seguir e responda as questões abaixo.

Gerente: — Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente: — Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente: — Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente: — Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente: — Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado)

1. Por que a maneira do gerente falar mudou? _____
2. Quando não conhecemos muito bem a pessoa com quem estamos dialogando, usamos uma linguagem mais
() formal. () informal.
3. Quando conhecemos bem a pessoa com quem estamos dialogando, usamos uma linguagem mais
() formal. () informal.

Vamos, agora, ler uma crônica sobre o cotidiano do bairro de Vila Isabel e seus personagens pitorescos.

O ÔNIBUS DO GARCIA

O bairro carioca de Vila Isabel, a “Vila de Noel”, é, sem dúvida, um lugar dos velhos tempos. Ainda tem vilas e “correrres” de “casas de rótula” à beira da rua, na porta das quais as senhoras portuguesas (ou serão italianas?), os venerandos colos empoados, põem cadeiras de palhinha, ao cair da tarde para tomarem a fresca.



wikipedia.org

A Vila tem quitandas e armazéns, daqueles em que seu Abílio, seu Albino ou seu Acácio – porque nem todo comerciante de secos e molhados se chama Manoel ou Joaquim – são capazes de fazer marotagens na balança, mas desaconselham um quiabo duro, uma laranja azeda ou um palmito velho.

Mas nada mais empolgante na Vila do que o ônibus do Garcia.

Ônibus regular, da linha que liga a Vila ao Hospital dos Servidores, é o consultório sentimental, divã psicanalista, balcão de empregos, tudo o que você possa imaginar. Porque o Garcia é capaz de parar fora do ponto, entregar encomendas e até sair do itinerário só pra prestar serviço. Inclusive, no ônibus, está lá: “Sugestões – tel.: 5555-5555”.

Aliás, diga-se de passagem, na Vila não tem pra ninguém. Serviço comunitário é o ônibus do Garcia. Que parece que é meio herdeiro de um antigo motorneiro de bonde da Vila, o Nascimento.

Só que o Nascimento, às vezes, irritava os passageiros. Porque frear o possante, saltar, [...] cair no pagode, cantar um samba-enredo inteirinho e só aí tocar o bonde de novo já era um pouquinho além da conta, não é mesmo?!

Adaptado de LOPES, Nei. *Contos e crônicas para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

Glossário:

correrres: *corredor*;

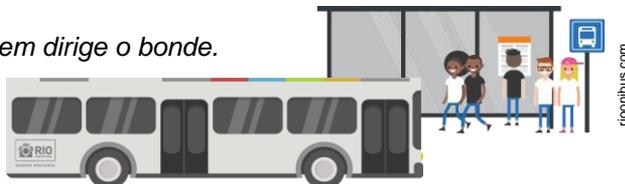
casas de rótula: *casas de alvenaria (tipo de material de construção, como tijolo, pedra, argamassa...)*;

venerandos: *respeitados*;

empoados: *cobertos de pó (no caso, talco, pó de arroz ou outro produto usado em maquiagem)*;

marotagens: *espertezas*;

motorneiro: *profissão de quem dirige o bonde*.



rioonibus.com

1. Que expressão do 1º parágrafo faz referência a um dos personagens mais famosos e homenageados do bairro? _____

2. O que leva o cronista a dizer que Vila Isabel é um “lugar dos velhos tempos”?

3. O que são “comerciantes de secos e molhados”? Que características têm os comerciantes de armazéns e quitandas retratados na crônica?

4. O que caracteriza o ônibus do Garcia e que o faz tão empolgante?

5. O cronista poderia dizer “Garcia do ônibus”. Faria alguma diferença? Explique.

6. O que relaciona o Garcia ao Nascimento? O que fazia o Nascimento diferente do Garcia?

7. Ao dizer, no 1º parágrafo, que “O bairro carioca de Vila Isabel, a “Vila de Noel”, é, sem dúvida, um lugar dos velhos tempos.”, o cronista está expressando um **fato** ou uma **opinião**?

8. Observe a palavra destacada no trecho “tudo o que **você** possa imaginar” (4º parágrafo). A quem se refere o cronista? _____

9. Que sentido tem a expressão “não tem pra ninguém”, no 5º parágrafo? Nesse trecho, o que justifica o uso de “pra” em vez de “para”? _____

10. A que se refere o “possante”, no último parágrafo? _____

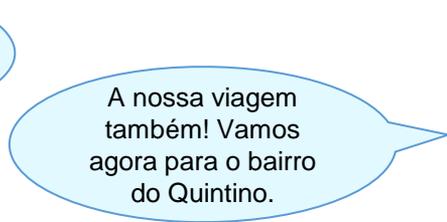
PRODUÇÃO DE TEXTO – AGORA, VOCÊ É O/A CRONISTA! *Pense em aspectos do cotidiano de seu bairro, em pessoas pitorescas que moram próximas a você, em acontecimentos interessantes da história do lugar, e escreva, em folha à parte, uma crônica sobre o seu bairro.*



Pessoas originais, diferentes, curiosas, singulares, exóticas, inusitadas.



A superfície da Terra não está parada, os continentes continuam se movimentando.



A nossa viagem também! Vamos agora para o bairro do Quintino.

MEU NOME É QUINTINO
Andressa Santos Oliveira

Olá, meu nome é Quintino. Sou um bairro não muito grande, mas tenho a esperança de crescer mais um pouco e que também muitas pessoas fiquem comigo. Eu moro no Rio de Janeiro, um lugar lindo demais! Amo morar nele. Eu me inspiro nele a cada dia. Quero ser como ele, com aquelas praias lindas quem fazem com que o mundo sorria. A cada dia ele surpreende as pessoas, que vêm de várias partes do mundo conhecê-lo.

Sou só um bairro, mas sou feliz. Porém, antes eu era mais! Antes as pessoas saíam de suas casas para conversar com as outras e eu escutava seus risos e até piadas, era muito divertido! Sinto falta do amor e da amizade entre vizinhos. Sinto falta da música tocada no violão do senhor que dava balas às crianças... Hoje as crianças fogem das pessoas que querem dar balas para elas.

Será que existe uma parte boa nisso tudo? Será que essas crianças realmente sentem falta de brincar nas ruas? Será que essa violência os deixa tristes como me deixa, ou será que elas não se importam muito com isso? Vai saber...

São tantos os meus pensamentos! Às vezes penso que ninguém sabe que eu existo, às vezes acho que eu preciso gritar e mostrar que estou vivo!

Nós, suburbanos, somos assim: escondidos, mas muito valentes!

Você observou que, em sua redação, a aluna **personificou** seu bairro (Quintino Bocaiúva) e deu-lhe voz para falar de si mesma?



Personificação

É a atribuição de sentimentos, ações e qualidades a objetos inanimados ou seres irracionais.

Conversando **sobre o texto.**

“Eu moro no Rio de Janeiro, um lugar lindo demais! Amo morar nele.”(linhas 2 e 3)

1. O narrador do texto é

() o bairro de Quintino.

() a cidade do Rio de Janeiro.

() uma criança que aceitava balas no bairro.

() uma pessoa que dá balas às crianças da localidade.

2. Qual é o sentimento do narrador em relação à cidade do Rio de Janeiro? Transcreva trechos do texto que sustentem a sua resposta.

3. “Nós, suburbanos, somos assim: escondidos, mas muito **valentes!**”

O termo destacado poderia ser substituído por

() fracos.

() valiosos.

() corajosos.

4. O narrador expõe uma situação que o deixa triste. Que situação é essa?

5. A partir da leitura do texto, descreva como era a vida no bairro antes.

Estação escrita!



O texto MEU NOME É QUINTINO fala do bairro de Quintino. E o seu bairro? Que tal você fazer uma pequena **descrição** do seu bairro?

O seu texto deve **descrever** o seu bairro detalhadamente para que o leitor possa criar uma imagem do local mesmo sem conhecê-lo. Descreva aspectos gerais e os detalhes.

Leia as dicas abaixo para a escrita do seu texto.

Organize seu texto em parágrafos

Os parágrafos devem ser elaborados em torno de uma ideia central. Ao escrever sobre uma nova ideia, elabore um novo parágrafo.

Mantenha a coerência

Faça um guia em seu caderno para orientar a sua escrita e evitar a fuga do tema. As partes do texto precisam ter conexão entre si.

Sabe aquele alguém que desempenha o importante papel de nos contar histórias? Seja o professor, a avó ou só um colega? Esse alguém se chama **narrador**. Todas essas formas como o narrador relata o discurso chamamos de **foco narrativo**.

O **narrador observador** só conta o que vê. Narra os fatos a medida em que eles acontecem. Às vezes, ele sabe o que pensam os personagens. Nesse caso, ele é **chamado de onisciente**.

Se esse alguém está contando a história em que ele participa, ou seja, em que ele é o personagem da história, ele é um **narrador de primeira pessoa** ou **narrador personagem**.

Qual é o tipo de narrador no texto lido? Responda a questão em seu caderno com um trecho do texto.

Estação escrita!



Faça uma pequena **descrição** do bairro de Quintino em seu caderno, a partir de características presentes no texto lido.



Vamos continuar a contar histórias, só que agora através de um livro....



VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

QUE TAL UM BOM LIVRO?

O cientista e professor Otto Lidenbrock, após ter encontrado um antigo documento, descobre que quem desce à cratera do vulcão Sneffels, situado na Islândia, antes do início de julho, chega ao centro da Terra. Querendo também realizar tal feito “impossível”, ele e o seu sobrinho Axel, partiram para a Islândia com o objetivo de penetrar no interior da crosta terrestre.

Publicado em 1864, quando a geologia dava os primeiros passos como ciência, nem todos sabiam que a Terra era formada por três camadas, a *crosta*, o *manto* e o *núcleo* e que cada camada apresenta características e temperaturas diferentes.

Apesar do conhecimento de vulcões com suas lavas e magma, muitos cientistas não sabiam exatamente de onde esse material vinha, não acreditavam que a Terra era esférica e até achavam que a Terra era plana.

Reconhecido e respeitado, o livro *Viagem ao centro da Terra* levou toda uma geração com o seguinte pensamento: “**a grande aventura da vida está escrita bem debaixo de nossos pés**”. E continua chamando atenção de leitores de todas as idades ainda hoje.



ATIVIDADES

1. Seria possível uma viagem ao centro da Terra? Justifique sua resposta.



Você sabia que existe um vulcão extinto no Rio de Janeiro?

Alguns acreditam que sim, e apresentam como prova o **Vulcão do Mendanha**, que faz parte do Maciço do Mendanha ou Gericinó.

2. A **“Geologia dava seus primeiros passos”**. Pensando nessa frase, pesquise e responda:

a) O que a Geologia estuda? _____

b) O que faz um geólogo? _____



Estação **escrita!**



Observe as imagens acima. A primeira é uma cena do vídeo animado “As Incríveis Aventuras de Julio Verne Jornada ao Centro da Terra”¹ e a segunda é uma cena do filme “Viagem ao centro da Terra”².

1 (https://www.youtube.com/watch?v=YZ_NkdhCbpg)

2 (<https://www.youtube.com/playlist?list=PL7a4tdlG42gznqGvcYpBtlwOz24BgQS4>)

Imagine que você foi transportado por uma máquina do tempo e foi parar no centro da Terra, no período Cretáceo. Descreva tudo que você viu e vivenciou com detalhes. Não esqueça de dar um título à sua história, organizá-la em parágrafos e fazer a pontuação corretamente.

Você pode também ilustrá-la. Que tal todos organizarem as produções em um mural virtual?